

CONSERVADORISMO E URBANIZAÇÃO: TRINTA ANOS DE ELEIÇÕES MUNICIPAIS (1947-1976) (*)

Sandra Lencioni (**)

Uma dimensão Política do Espaço: as eleições municipais.

A dimensão do político na mediação da relação espaço-sociedade é um dado da realidade que extrapola a redução do social apenas à instância econômica. A análise espacial não deve, portanto, restringir-se apenas às relações de produção e ao estágio de desenvolvimento das forças produtivas. O desenvolvimento territorial desigual não é apenas uma questão social mas, também, política.

A manifestação política da sociedade tem nos votos eleitorais uma das institucionalizações da participação popular. Como instâncias das expressões políticas locais, são elementos fundamentais para a compreensão da realidade do lugar. Não se esgotam, entretanto, em si mesmos, havendo a necessidade de se incorporar outros níveis de análise, até mesmo políticas, de outros ângulos, que contribuam para elucidar a análise espacial. Neste sentido, o presente trabalho é bastante restrito, na medida em que procura dar os primeiros passos para o encaminhamento da dimensão política do espaço a partir dos votos eleitorais, obtidos no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

A análise voltou-se para uma área do Estado de São Paulo, a região de Ribeirão Preto, compreendendo a capital regional e os municípios imediatamente mais próximos. Administrativamente incorporam a chamada sub-região de Ribeirão Preto, em número de vinte municípios. O período enfocado

estende-se desde as primeiras eleições municipais havidas depois da Constituição de 1946, passando por uma estrutura multipartidária que chegou a apresentar mais de dez legendas, até as eleições de 1976 que encerram o ciclo do bipartidarismo (ARENA-MDB), iniciado pós 64. Não foi apenas o número de partidos políticos que variou no período analisado mas, também, se alterou o número de municípios chegando a vinte unidades para a análise.

A consolidação desses municípios, evidentemente, ocorreu em épocas diversas. De 14 municípios em 1940, (1) passou na década seguinte, segundo o Decreto-lei Estadual nº 14.334 de 30/10/44 a se compor com o número de 15, com a emancipação do novo município de Serrana, antigo distrito de Cravinhos. Já em 1960, são criados, pela Lei nº 5.285 de 20/02/59, os municípios de Barrinha, antigo distrito de Sertãozinho; Luiz Antônio, de São Simão; Pradópolis, de Guaíra (2); e Cássia dos Coqueiros, que era distrito de Ribeirão Preto. Com a reforma administrativa de 1964 (Lei nº 8.092 de 28/02/64), cria-se o município de Dumont, antigo distrito de Ribeirão Preto.

(*) — Entregue para publicação em 60/09/83.

(**) — Auxiliar de ensino do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da U.S.P..

(1) — Altinópolis, Batatais, Cravinhos, Ribeirão Preto, Santa Rita, Santa Rosa, Santo Antonio da Alegria, São Simão e Sertãozinho.

(2) — Atualmente Pontal .

Esses 20 municípios representam 33,47% da população regional e 25,02% da população rural. Está presente aí a capital regional que é Ribeirão Preto, com cerca de 200.000 habitantes. Apenas os municípios de Batatais e Sertãozinho possuem uma população de cerca de 30.000 habitantes. Compreendidos entre a classe de 10.000 a 20.000 habitantes, vamos encontrar 8 municípios e, finalmente, 9 municípios com uma população inferior a 10.000 habitantes. Verifica-se, pois, que, entre as cidades circunscritas nesta região, predominam as pequenas.

Nas últimas três décadas, ou seja, de 1940 a 1970, segundo os dados apresentados, percebe-se claramente a franca diminuição da população rural, sobretudo no período que se estende de 1960 a 1970, sendo também mais acentuada nos municípios com uma população entre 5.000 e 20.000 habitantes. Com relação à população urbana é na década de 50/60 que a taxa de crescimento urbano é bastante significativa. Na década seguinte, revela-se uma tendência ao desaceleramento do crescimento da população urbana. (Vide Quadro 1).

Por se tratar de uma região onde as atividades mais dinâmicas são as primárias, é importante perceber o comportamento da produção agrária, para que se entenda todo esse processo de esvaziamento que vem ocorrendo. Sendo uma antiga região de cafeicultura, teve seus cafezais substituídos pela plantações de milho, arroz e algodão, como uma forma alternativa de produção. Multiplicaram-se também as culturas parcelárias — arrendamento, parceria, divisão da propriedade —, mas, foi com a cana-de-açúcar que a Região assistiu ao violento deslocamento de seus pés de café, que se deu concomitantemente com o crescimento dos latifúndios, fundados sob a égide do capital industrial (usineiro).

Apenas para lembrar, as relações de trabalho no campo, que eram fundamentalmente de colona- to e parceria, transformaram-se em relações de tra-

balho assalariado. Além disso, a elevação da área de lavoura e pastagens da Região, fez-se junto com a liberação da orça de trabalho do campo e com a crescente mecanização da agricultura (favorecida pelas condições topográficas).

Esses trabalhadores rurais liberados, por sua vez, são incorporados ao urbano, concorrendo para que essas cidades abriguem, em suas periferias, vilas de “bóias-frias”, dando uma característica específica ao contexto urbano. É evidente a verificação de que as crescentes taxas de urbanização que essas cidades apresentam dão-se paralelamente à diminuição da população rural.

Tendo em vista estas constatações e verificando o comportamento do eleitorado a partir de 1945 (3), o que se procura investigar é o seguinte:

- Como se comporta o número de votos brancos e nulos na primeira fase eleitoral (até 64) e pós-64;
- Se o número de alianças e coligações partidárias está vinculado a uma disputa eleitoral mais acirrada;
- Em que medida o comportamento eleitoral está vinculado a uma dinâmica específica da população;
- Se a tendência eleitoral dos municípios está vinculada à tendência estadual. Ou seja, se esses municípios expressam uma tendência situacionista.

A fim de manipular os dados desses municípios dentro de uma certa homogeneidade, que refletiria de forma mais clara a tendência do comportamento do eleitorado, partiu-se para classificá-los segundo o grau de urbanização, procurando perceber em que medida o nível de urbanização pode caracterizar um comportamento específico.

(3) — Os dados eleitorais foram coletados diretamente do Tribunal Regional Eleitoral, em São Paulo.

QUADRO 1: VARIAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA DA POPULAÇÃO NO PERÍODO DE 1950 A 1970

G R U P O I

MUNICÍPIO	1950 A			1960 A			1970					
	TOTAL	%	URBANA	%	RURAL	%	TOTAL	%	URBANA	%	RURAL	%
BARRINHA	-	-	-	-	-	-	1.794	27	3.302	93	1.508	-49
BATAIS	5.145	19	5.531	36	-	196	2	2.450	9	3.764	37	-29
CRAVINHOS	2.287	20	2.261	56	-	26	0	392	3	3.643	58	-43
JARDINOPOLIS	2.036	14	3.282	77	-	1.146	-11	367	2	3.389	31	-49
RIBEIRÃO PRETO	55.095	60	54.095	83	-	1.106	4	65.518	44	76.813	64	-40
SERRANA	2.009	37	1.963	157	-	46	1	1.583	21	3.482	108	-45
SERTÃOZINHO	6.084	30	6.603	92	-	519	-4	4.625	17	9.120	66	-35

G R U P O II

ALTINOPOLIS	562	5	1.156	44	-	594	-8	-	82	-	1.429	37	-21
BRODOSQUI	683	8	733	-18	-	1.246	31	-	426	-	1.904	57	-43
CAJURU	-2.715	-17	1.457	38	-	4.172	-33	-	12	0	2.195	42	-26
DUMONT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PONTAL	3.280	33	2.042	81	-	1.238	16	397	3	2.746	60	-27	
PRADOPOLIS	-	-	-	-	-	-	-	1.164	25	1.775	141	-18	
S.RITA DO PASSA QUATRO	3.996	28	3.218	70	-	778	8	738	4	2.662	34	-18	
S.ROSA DO VITERBO	399	4	1.650	60	-	1.251	16	1.113	-10	2.457	56	-21	
S.ANTONIO DA ALEGRIA	-	-17	169	15	-	1.026	26	190	4	327	25	-5	
SÃO SIMÃO	-3.189	19	1.774	45	-	4.963	-38	-1.072	8	1.939	34	-37	
SERRA AZUL	154	3	424	37	-	270	-8	125	3	1.265	80	-38	

G R U P O III

CASSIA DOS COQUEIROS	-	-	-	-	-	-	-	-	136	-	163	38	-13
LUIZ ANTONIO	-	-	-	-	-	-	-	-	894	-25	141	29	-30

OBS.: O Grupo I se referem aos municípios com mais de 66% de população urbana em 1970.

O Grupo II se referem aos municípios com entre 33 e 66% de população urbana em 1970.

O Grupo III se referem aos municípios com menos de 33% de população urbana em 1970.

FONTE: Censos Demográficos - F.I.F.G.E.

- Grupo I — aqueles em que predomina, numericamente, a população urbana sobre a rural;
- Grupo II — aqueles em que há uma distribuição mais ou menos equitativa do contingente urbano e rural;
- Grupo III — finalmente, aqueles em que há, numericamente, predomínio da população rural sobre a urbana.

A Urbanização e o Voto

Quanto ao Grupo I, a população rural não excede a 33% do total e aí vamos encontrar os três maiores municípios: Ribeirão Preto, Batatais e Sertãozinho. Neste grupo, o decréscimo da população rural é violento. Os municípios com menos de 20.000 habitantes sofreram redução populacional de cerca de 50% do contingente rural (para o período de 60/70). Essa acentuada diminuição da população rural já se fazia sentir no transcurso da década de 50 para 60. Nesta época, os incrementos absolutos da população rural são apenas positivos e pouco expressivos nos municípios de Ribeirão Preto e Serrana. Todos os outros municípios deste grupo apresentam perda populacional no campo. Portanto, o que se apresenta de forma violenta, no período de 60/70, nada mais é do que a evolução de um processo que já se delineava desde a década de 50.

Analisando-se os votos brancos e nulos desses municípios, percebe-se uma nítida predominância dos mesmos para candidatos a Vice-Prefeito. É a figura do Prefeito que aglutina substancialmente a direção do eleitorado. Na primeira fase, ou seja, até 1964, há um predomínio dos votos bran-

cos sobre os nulos. O maior número desses votos ocorre nas primeiras e últimas eleições dessa fase, ou seja, nas eleições de 47 e 63 (4).

Os municípios de Barrinha e Serrana, que elegem seus Prefeitos em anos diferentes dos outros municípios do grupo, apresentam comportamento também diferentes: o número de votos brancos e nulos tende proporcionalmente a diminuir, no transcorrer do tempo.

Uma questão sempre discutida é a de que os votos brancos e nulos podem estar também ligados a um comportamento político de protesto. Não se pretende aqui discutir tal proposição, mas cabe colocar que o município de Sertãozinho conheceu um grande número de votos brancos e nulos nas eleições de 1963, quando houve apenas um candidato à Prefeitura, candidato esse, saliente-se, da situação.

Já na segunda fase, em que se verifica a realização de três eleições, as de 1968, 1972 e 1976, há uma tendência crescente para o aumento do número de votos brancos e nulos. Além disso, nas cidades maiores desse grupo, tende a ser expressivamente maior o número de votos nulos sobre os brancos. Eles se dão sobretudo nas eleições de 1976. Do total desses votos, em Ribeirão Preto, os nulos perfazem 2/3.

O grande número de votos brancos e nulos também está diretamente vinculado àqueles pleitos eleitorais em que, pela primeira vez, concorreram apenas candidatos da ARENA.

Antes de analisar-se a tendência do eleitorado neste grupo de municípios, cabe lembrar que, na primeira fase, até a eleição de 1947 não existia o cargo de Vice-Prefeito. Conforme o artigo 1º da Lei nº 1, de 18/09/47, o órgão do município é

(4) — Esta fase é composta de 5 eleições: 1947, 1951, 1955, 1959 e 1963.

composto do Prefeito que, em caso de impedimento, é substituído pelo Presidente da Câmara. Só nas eleições seguintes, as de 1951, é que teremos o cargo de Vice-Prefeito. Na segunda fase, ele deverá compor uma chapa única com o Prefeito.

As legendas que marcam substancialmente esse conjunto de municípios são as do PSP, PSD, PTB, PTN e UDN, predominando, portanto, os partidos tradicionais.

Na maioria das vezes, esses partidos apresentam-se em coligações, denunciando táticas diversificadas, em diferentes momentos, face a uma disputa eleitoral mais acirrada e à perda de hegemonia local de um determinado partido. Isto porque um partido só tende a se aliar, quando não acredita na sua vitória isoladamente. Como se dão múltiplas direções, fica claro que essas alianças não se assentam substancialmente nos pressupostos ideológicos dos partidos. Essas coligações vão ocorrer sobretudo nas eleições de 1951 e 1959

Em alguns municípios, expressa-se o domínio de um partido. O PTB tem uma posição de destaque em Batatais, município que desde 1940 apresenta, com relação aos demais, uma significativa urbanização; a UDN marca Serrana; o PTN, Jardinópolis; e o PSD, Barrinha e Sertãozinho (5).

A capital regional — Ribeirão Preto — é caracterizada por dois elementos: as alianças são em maior número e, por outro lado, sempre há divergência partidária entre o Prefeito e o Vice-Prefeito. Talvez o fato seja devido a uma hegemonia política difícil de ser alcançada.

Nas primeiras eleições, o Governo Estadual estava nas mãos do PSP que, no entanto, não havia alcançado, dos votos do interior, a maioria. Ou seja, o partido que obteve maior votação no interior não foi o PSP, mas o PTN, com uma vantagem de cerca de mais ou menos 30% do eleitorado interiorano. Isto explica que apenas uma Prefeitura

seja situacionista: a de Cravinhos que vai manter, no decorrer do tempo, a hegemonia do PSP, ao passo que as outras cidades vão ser, mais ou menos, marcadas pela presença do PTN.

Essa relação direta entre o comportamento do eleitorado e o partido governista verifica-se pelo fato de que há precariedade na autonomia municipal, devido à fraqueza financeira que caracteriza esses pequenos municípios, os quais ficam, via de regra, inteiramente dependentes do auxílio financeiro do Estado, a fim de desenvolver qualquer empreendimento.

Após quatro anos (1952), a situação estadual estará representada pela aliança PSP/PTB. Com exceção de Batatais, todas as Prefeituras estarão nas mãos do PSP, em aliança com os outros partidos, conquistando também uma representatividade significativa nas Câmaras Municipais. Isso demonstra que, enquanto no Governo Estadual, o PSP procurou organizar-se e se fortalecer no interior. Além disso, o grande número de alianças indica que o partido que mantém o domínio municipal procurará unir-se com o partido da situação no plano estadual. A única exceção é a não articulação do PSP com o PTN em Sertãozinho, que então se aliará aos outros dois partidos (UDN e PSD) que mantinham certa representatividade na Câmara Municipal.

Estas alianças também podem ser percebidas em Ribeirão Preto. Em 1947, a Prefeitura está nas mãos do PTB, 80% das cadeiras não petebistas formarão uma aliança que se colocará na Prefeitura nas eleições seguintes. O PTB conseguirá apenas algumas cadeiras na Câmara Municipal e, daí em diante, perde expressão no município.

Nas eleições seguintes em que o Governo Estadual é representado pela aliança PSD e PTN, os quais sempre tiveram expressão no interior, há um

(5) — Barrinha foi antigo distrito de Sertãozinho.

pequeno número de alianças. O mesmo mecanismo de alianças aparece em Cravinhos, onde o PSP encontra-se, nesse momento, coligado ao PSD.

Batatais continua dominado pelo PTB e, assim, é o único município oposicionista, não ocorrendo, na Câmara de Vereadores, sequer uma representação do PSD ou do PTN.

Em 1959, outra vez, surge um grande número de coligações. Para fazer frente à aliança PTB/PSP, a nível estadual, estrutura-se uma grande coalizção aglutinada em torno da pessoa de Carvalho Pinto, que vence as eleições estaduais, tendo no interior uma margem de 10.000 sufrágios a mais sobre o segundo candidato.

Mantém-se o domínio do PSD em Barrinha e do PTB, agora em aliança com o PSP, em Batatais, colocando essas Prefeituras na oposição.

A conquista da UDN em Serrana, que mantém, juntamente com Barrinha, um ritmo eleitoral diferente, devido à emancipação posterior, deu-se passo a passo. Conquista primeiramente a maioria na Câmara Municipal em 1957, a Vice-Prefeitura em 1961 e domina o município em 1965.

Por outro lado, Jardinópolis, nas eleições de 1963, é o único município oposicionista com a aliança PSB/PR. O PSB, com suas bases populares, já vinha desde 1959 assinalando sua presença na vida política do município, juntamente com o PTN. Cerca de dez anos depois, em 1968, este será o único município que elegerá uma prefeitura emedebista.

Nestas últimas eleições da primeira fase, começa a se esboçar um domínio crescente do PRT em Barrinha.

Com relação à segunda fase, que compreende as eleições de 1968, 1972 e 1976, há, em geral, um predomínio dos votos nulos sobre os brancos.

Este tipo de voto pode, em certa medida, ser interpretado como uma forma de protesto, uma vez que é significativamente maior em pleitos nos quais só se apresentaram candidatos da ARENA.

Excetuando-se Jardinópolis, todos os municípios até 1972 são redutos indiscutíveis da ARENA. Apesar de manterem uma população urbana de cerca de 70%, esses municípios apresentam-se como redutos da ARENA, inclusive Ribeirão Preto, com mais de 250.000 habitantes.

Será somente nas eleições de 1976 que o MDB conseguirá alguma expressão nestes municípios, depois de já ter alcançado a vitória em algumas Câmaras Estaduais e no Senado, em 1974.

Nestas eleições, vence o MDB em três municípios: Barrinha, Cravinhos e Sertãozinho, os quais tiveram um expressivo incremento da população urbana na última década, de 93%, 58% e 66%, respectivamente. Apresentam um processo inverso da primeira fase, já que não ocorre primeiramente a conquista de cadeiras na Câmara Municipal nas eleições precedentes. Neste município, em 1972, o MDB não conseguiu eleger sequer um vereador. Nos demais municípios, percebe-se claramente o avanço do MDB, na conquista de cadeiras da Câmara Municipal.

Estas últimas eleições são assinaladas pela apresentação de mais de um candidato pela legenda arenista. Apenar Serrana e Cravinhos mantêm um candidato único da ARENA, enquanto que Ribeirão Preto e Sertãozinho apresentam também mais de um candidato do MDB.

Entre o Rural e o Urbano

Tomemos agora outro grupo. Aquele que é composto de municípios que possuem uma certa igualdade do número de habitantes rurais e urbanos, na composição de sua população (Grupo II). Em

número de onze, cinco deles apresentam uma população que não ultrapassa a 10.000 habitantes, enquanto que os demais não chegam a ter 20.000 habitantes.

Apresentam, em relação ao grupo anterior, um decréscimo menos violento da população do campo. Em geral, são diminuições da ordem de 20 a 30% para a última década. O município que sofreu menor variação no contingente rural foi o pequeno município de Santo Antônio da Alegria, com uma população de cerca de 4.500 pessoas.

Se lançarmos, porém, as vistas para o período 50/60, veremos que sofreu, nesta época, uma diminuição da população rural da ordem de 35%. Esta diminuição, nesta década, curiosamente, foi mais expressiva do que o do Grupo I.

Ocorre, neste grupo, a presença de dois municípios com um crescimento brutal da população urbana: Pradópolis, que cresceu, de 60 para 70, 141% e Santa Rita do Passa Quatro, 210%, no mesmo período. Por outro lado, Brodósqui é o único município dos três grupos estudados que apresenta uma diminuição da população urbana.

Esse grupo apresenta-se com características eleitorais diversas do primeiro, verificando-se uma disputa hegemônica menos acirrada. Para esse grupo, não se manifesta, como no Grupo I, de maneira clara a vinculação direta do predomínio de votos brancos nulos na segunda.

Ocorre igualmente o fato de que tende a ser relativamente maior a porcentagem de votos brancos e nulos dados ao Vice-Prefeito, reafirmando a tese de que ele não consegue galvanizar as atenções do eleitorado. A única exceção é Pradópolis que apresenta, invertendo a regra, sempre maior percentual de votos brancos e nulos para Prefeito.

Há também uma vinculação direta entre os anos de grande abstenção e maior percentual de vo-

tos brancos e nulos. Isto pode ser observado em Santa Rosa do Viterbo, para as eleições de 1959 e 1963 e Pontal, em 1951. Esse tipo de voto está também concentrado nas últimas eleições da primeira fase, e em 1976.

Esses municípios apresentam um número menor de aglutinações partidárias do que o grupo precedente. Apenas em 1/3 das eleições ocorrem alianças. Elas se dão sobretudo nos anos de 1955 e 1959.

No conjunto das cinco primeiras eleições, há o predomínio de algumas legendas que marcam a fisionomia de alguns municípios, tais como PSP, UDN, PSD e PR.

O PSP domina a maioria desses municípios: Santo Antônio da Alegria, Altinópolis, Cajuru, Santa Rita do Passa Quatro, Pontal e Brodósqui. O município de São Simão é marcado fundamentalmente pela presença do PR e, juntamente com Brodósqui, também conhece a influência da UDN. São municípios que abrigam partidos eminentemente tradicionais. Neste grupo, nem o PTN nem o PTB são significativos. O primeiro só consegue eleger o Prefeito de Brodósqui e, aliado ao PDC, domina a Prefeitura de Santa Rosa do Viterbo em 1959, quando está também à frente do Governo Estadual. O PTB, também quando é situacionista no plano estadual, consegue eleger-se em Altinópolis.

Dos onze municípios que compõem esse grupo atualmente, realizam eleições, pela primeira vez, em 1947, os sete municípios existentes à época, desses, cinco elegerão seus Prefeitos pela legenda situacionista do PSP. Altinópolis é caracterizado pela presença da coligação PSP/PTN/UDN, enquanto que São Simão encontra-se sob o império da UDN. É de se ressaltar que a UDN mantém o poder em Serra Azul, aliando-se ao PTB. Estabelece-se, portanto, o mesmo mecanismo de aliança que não está assentado numa mesma diretriz ideológica.

É também nesse mesmo pleito que, em algumas cidades, dá-se o fortalecimento do PSP.

A mudança radical do jogo político dá-se com a vitória de Jânio Quadros para Governador, em 1954, através da aliança PSD/PTN. O fato refletiu-se de uma maneira brutal nestes municípios. A situação consegue apenas duas Prefeituras através de alianças: em Cajuru, juntamente com o PSB e, em Pontal, com a UDN. A UDN faz-se presente também em Brodósqui.

É ainda o momento de enfraquecimento do PSP que mantém o domínio apenas no pequeno município de Santo Antônio da Alegria e, com o PTB, divide a Prefeitura de Serra Azul, onde a UDN, anteriormente, predominava.

Há uma substancial presença do PSB que elege Vice-Prefeito e maioria dos Vereadores em São Simão e conquista as Prefeituras de Santa Rita do Passa Quatro e Santa Rosa do Viterbo, onde surge sem ter galgado, anteriormente, sequer uma cadeira na Câmara Municipal.

O fortalecimento que o PSD havia adquirido, quando situacionista, elegendo maioria na Câmara dos Vereadores em 1959, leva-o a alcançar as Prefeituras de Serra Azul e Altinópolis.

O avanço do PSB exprime-se pela conquista de mais dois municípios: Santo Antônio da Alegria e Pradópolis. Esse partido, junto com o PR, PTN, UDN e PDC, forma uma grande aliança e, agora no poder estadual, emerge nas prefeituras de várias cidades.

As últimas eleições dessa fase são influenciadas pela aliança, a nível estadual, PSP/PTB, fazendo com que, nos municípios desse grupo, ressurgisse o PSP que em muito havia marcado a sua vida política. Só Brodósqui e Santa Rosa do Viterbo mantêm-se em posição, devido à forte presença da UDN e do PTN.

O PSD mantém a Vice-Prefeitura em Serra Azul e, aliado ao PSP, consegue eleger alguns prefeitos, em outros municípios.

Enfim, nestas eleições, percebe-se claramente que aqueles partidos que haviam alcançado, passo a passo, uma posição marcante nos municípios desse grupo, desde 1955, continuam, apesar de não mais situacionistas, mantendo o seu predomínio. Além disso, a reconquista do PSP faz-se agora, em 1963, através de alianças com essas legendas.

Ao analisar a segunda fase eleitoral desses municípios, percebe-se uma diferença com relação ao Grupo I, já que a conquista da Prefeitura pela oposição pressupõe aqui um avanço nas Câmaras Municipais.

O partido da oposição está presente em oito municípios, elegendo os Prefeitos em Dumont e em Santa Rosa do Viterbo.

Os três municípios restantes (Pradópolis, Pontal e Santa Rita) não conhecem nenhuma representatividade do MDB. No último, o MDB passa a ter alguma expressão em 1976, enquanto que os outros dois permanecem redutos indiscutíveis da ARENA.

Igualmente como no primeiro grupo, são as eleições de 1972 caracterizadas pela vitória maciça da ARENA. Apenas Altinópolis, Dumont, Serra Azul, Cajuru e Brodósqui conseguiram expressar uma certa representatividade no MDB. O partido situacionista controla também a maioria da Câmara Municipal de São Simão, onde a Prefeitura é do MDB, mas, é neste mesmo município que, nas eleições seguintes, a ARENA alcança uma vitória espetacular, cerca de 4.700 sufrágios contra apenas 153 do MDB.

O ano de 1976 é também assinalado pela apresentação de mais de um candidato tanto da ARENA como do MDB, em alguns municípios.

A vitória da oposição está inteiramente vinculada ao avanço, nas eleições anteriores, do número de vereadores eleitos por esse partido. O MDB chega às Prefeituras de Altinópolis e Bataiais, os quais se situam, com relação ao intervalo de classe, de 33% a 66% de população urbana, no seu primeiro terço. Em outras palavras, são municípios mais próximos do Grupo I.

Só não alcança expressiva representatividade nos municípios de Santo Antônio da Alegria, Pradópolis e Pontal. E, não obstante o fato de esses últimos também serem redutos da ARENA, o partido oposicionista só não consegue emergir em Santo Antônio da Alegria.

O Conservadorismo Rural e o Voto

O terceiro grupo, eminentemente rural, compõe-se de apenas dois municípios: Cássia dos Coqueiros e Luiz Antônio, com cerca de 2.500 a 3.000 habitantes. São os menores municípios de todos os grupos, mas, mesmo assim, vêm conhecendo a diminuição do contingente rural, diminuição esta de 13% para o primeiro município e de 30% para o segundo, na última década.

Esses municípios, antigos distritos de Cajuru e São Simão, respectivamente, tiveram sua autonomia municipal decretada pela Lei nº 5.285 de 20/02/59, ocorrendo, nesse ano, suas primeiras eleições municipais. Realizaram-se, portanto, na primeira fase, apenas duas eleições.

Quanto aos votos brancos e nulos, apresentam um comportamento específico, os votos em branco, salvo nas eleições de 1976, em Luiz Antônio, sempre sobrepujaram os nulos. Neste pleito de Luiz Antônio, 1/3 dos eleitos votantes anulou o voto.

Nas duas eleições da primeira fase, esse grupo mantém a mesma tendência dos anteriores de apre-

sentar um percentual mais elevado de votos brancos e nulos para Vice-Prefeito.

Quanto às legendas eleitas, são sempre situacionistas, quer na primeira, como na segunda fase. Isto decorre da grande submissão do eleitorado rural aos chefes políticos locais, representantes do oficialismo.

Considerações Finais

Através da descrição desses dados que os municípios que compõem o Grupo I, os mais urbanizados, onde apenas 33% de sua população é rural, têm um comportamento distinto daqueles municípios que estão entre o urbano e rural que compõem o Grupo II, — compreendendo uma população rural que varia de 33% a 66% em relação a sua população total — e, mais distinto ainda dos municípios que compõem o Grupo III, aqueles onde predominam a população rural.

A dinâmica populacional desses municípios, como vimos, diferencia-se. Embora seja generalizada a diminuição da população rural nos três grupos, compreendidos entre 1950 e 1960 são anos de redução da população rural muito mais marcantes para os municípios do Grupo II, que sofrem uma perda de 35% do contingente rural, do que para aqueles do Grupo I. Inversamente, nas décadas de 60 e 70, são os municípios do Grupo I que alcançam, em relação ao Grupo II, maior diminuição da população rural, quando os municípios menores, com menos de 20.000 habitantes sofrem uma perda substancial da população rural, em mais de 50%. O assalariamento alcançou a todos. Essas distinções parecem refletidas no comportamento eleitoral. Em relação aos votos brancos e nulos, há para os três grupos, um nítido predomínio desses votos para o cargo de Vice-Prefeito. Enquanto os votos brancos predominam nos municípios mais rurais, os votos nulos aparecem sobretudo nos municípios mais urbanizados. Na fase bipartidária, é

significativo o número de votos nulos nos municípios com maior grau de urbanização. Parece que tal relação vincula-se, neste período, à campanha do voto nulo como um voto de protesto que alcançou fundamentalmente os municípios mais urbanizados que tendem mais ao oposicionismo.

Em relação às legendas partidárias, sua alternância e número de alianças, está diretamente correlacionada ao grau de articulação política bastante restrito e atrelado sempre ao partido governista.

A participação política mais dinâmica, como modificação do conservadorismo, representada na alternância de partidos políticos, na oposição governista, está vinculada a interesses políticos mais heterogêneos e a superação do "coronelismo". Este assenta-se no pacto entre o poder público, que não pode prescindir do eleitorado rural e os senhores da terra, que almejam o prestígio do poder, o qual é obtido através da submissão política ao Governo. Seu campo de ação está na estrutura agrária tradicional e no enraizamento do homem do campo no mundo rural. Arrancado da terra para a perife-

ria das cidades interioranas vinculado a relações de trabalho assalariadas, já não mais numa relação pessoal com um único patrão, mas indiretamente com muitos deles, esse novo homem urbano não só responde pelo grau de urbanização dessas cidades, como também se distancia cada vez mais do clientelismo rural. A urbanização coloca novos problemas e novas formas de inserção. Restaram aos municípios com maior população rural, moradora do campo, um comportamento situacionista e, aos habitantes dos municípios mais urbanizados, uma dinâmica partidária multifacetada com vínculos diversificados em relação à política governacionista.

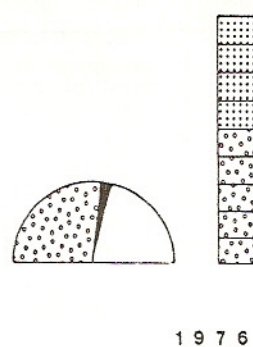
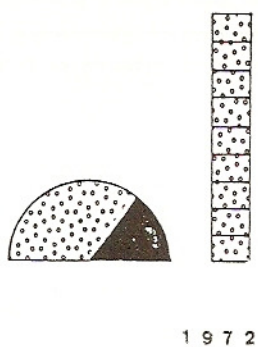
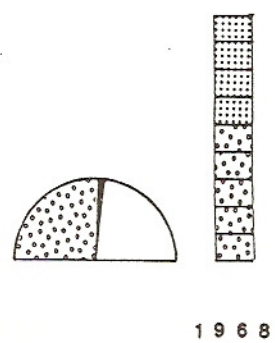
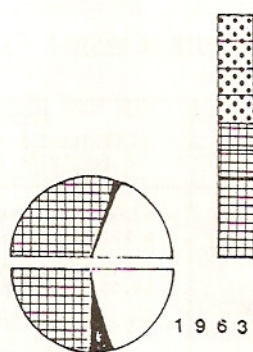
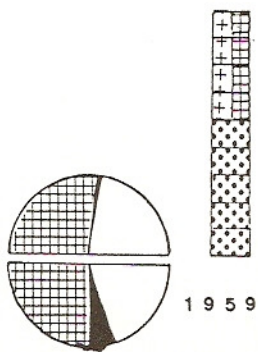
OBS: Foram construídas tabelas e gráficos acerca das eleições municipais no período 1947-1976 para cada município em particular segundo o número do eleitorado, comparecimento às eleições, porcentagem da abstenção, número de votos brancos, nulos e apurados, como também o número de votos obtidos pela legenda eleita em relação aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito e câmara de vereadores. A guiza de exemplo incorporamos alguns gráficos selecionados segundo o agrupamento elaborado.

QUADRO 2


COMPARAÇÃO ENTRE OS GRUPOS I - II - III

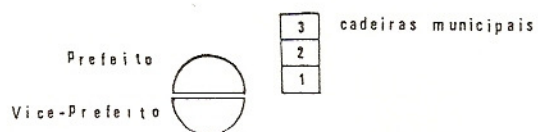
		GRUPO I (Até 33% de população rural)	GRUPO II (Entre 33% e 66% de população rural)	GRUPO III (População rural maior que 66%)
Os municípios		<ul style="list-style-type: none"> - Os 3 maiores municípios em 1970 - Ribeirão Preto 200.000 habitantes Batatais] cerca de 30.000 habitantes Sertãozinho] 	<ul style="list-style-type: none"> - 5 municípios não ultrapassam a 10.000 habitantes - 6 municípios se situam entre 10.000 e 20.000 habitantes 	<ul style="list-style-type: none"> - 2 municípios de 3.000 habitantes
Variação da População	50/60	<ul style="list-style-type: none"> - Decréscimo geral da população rural - Apenas crescimento positivo em Ribeirão Preto e Serrana 	<ul style="list-style-type: none"> - Decréscimo da população rural da ordem de 35%, maior que o Grupo I 	<ul style="list-style-type: none"> - Não possuíam autonomia municipal
	60/70	<ul style="list-style-type: none"> - Decréscimo de 50% da população rural nos municípios com menos de 20.000 habitantes - Nos demais, decréscimo violento da população rural 	<ul style="list-style-type: none"> - Decréscimo de 20 a 30% da população rural, menor que a do Grupo I 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da população rural
Votos em Branco e Nulos		<ul style="list-style-type: none"> - Predomínio de votos brancos e nulos para Vice Prefeito - 1ª fase: Predomínio de votos brancos sobre nulos - 2ª fase: Predomínio de votos nulos sobre brancos 	<ul style="list-style-type: none"> - Predomínio de votos brancos e nulos para Vice-Prefeito - Votos brancos e nulos concentram-se nas últimas eleições da 1ª fase e em 1976 	<ul style="list-style-type: none"> - Predomínio de votos e nulos para Vice-Prefeito - Predomínio de votos brancos sobre nulos
Legendas predominantes		PSP - PSD - PTB - PTN - UDN	PSP - UDN - PSD - PR	- Sempre situacionista
Alianças		Predomínio	Ocorrem em 1/3 das eleições	- Ocorrem em 1/4 das eleições
Características da 2ª Fase (pós-64)		<ul style="list-style-type: none"> - A conquista da Prefeitura pela oposição NÃO PRESSUPÕE um avanço anterior nas cadeiras da Câmara Municipal - Maior número de sub-legendas 	<ul style="list-style-type: none"> - A conquista da Prefeitura pela oposição PRESSUPÕE um avanço anterior nas cadeiras da Câmara Municipal - Apresenta sub-legendas 	<ul style="list-style-type: none"> - Não há conquista da Prefeitura pela oposição - Não há sub-legendas

CÁSSIA DOS COQUEIROS

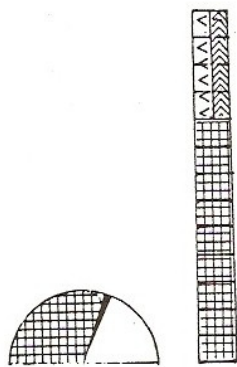


LEGENDA

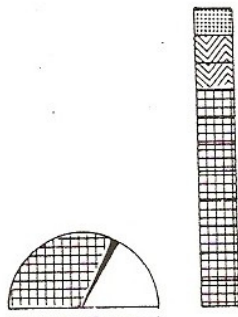
-  PSP
-  PSB
-  PSD
-  ARENA
-  MDB
-  Brancos e Nulos
-  Legendas não Eleitas



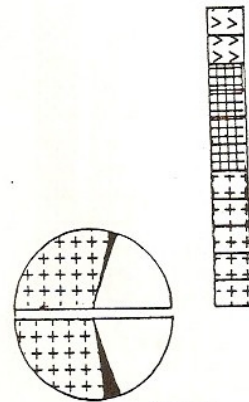
SANTA RITA DO PASSA QUATRO



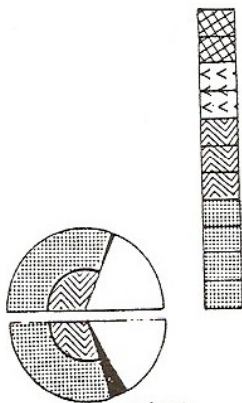
1947



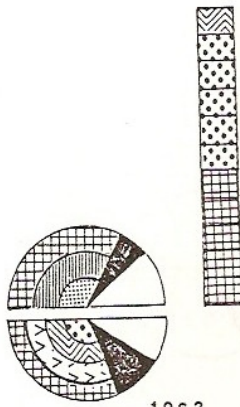
1951



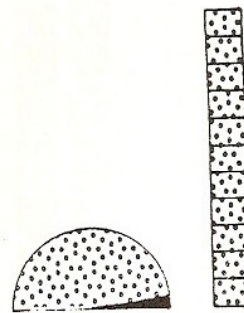
1955



1959



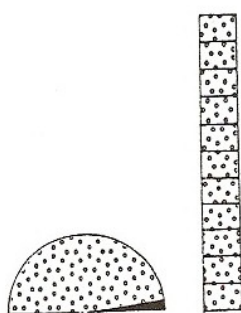
1963



1968

LEGENDA

	PDC
	PSP
	PSB
	PSD
	PTB
	UDN
	PR
	PL
	ARENA
	MDB
	Branco e Nulo
	Legenda não Eleitos

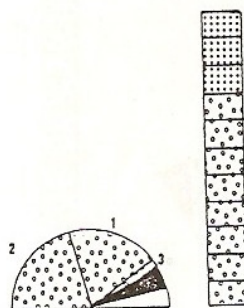


1972

Prefeito
Vice- Prefeito

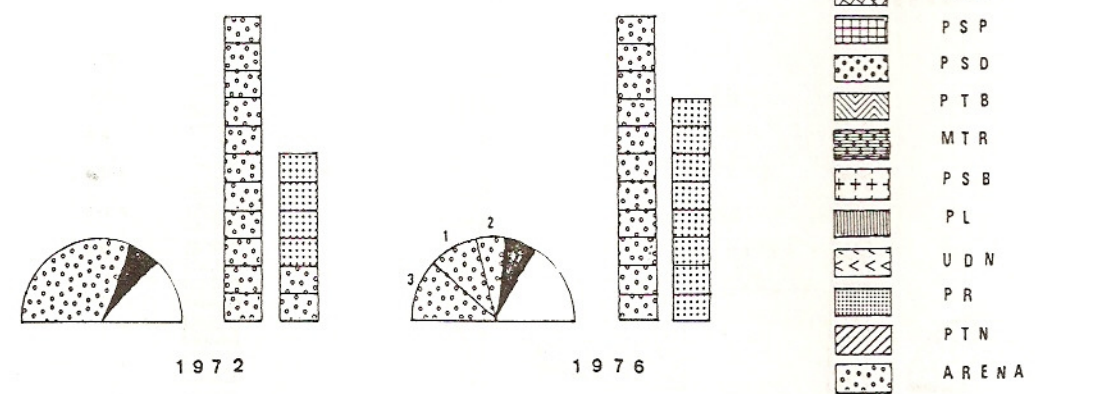
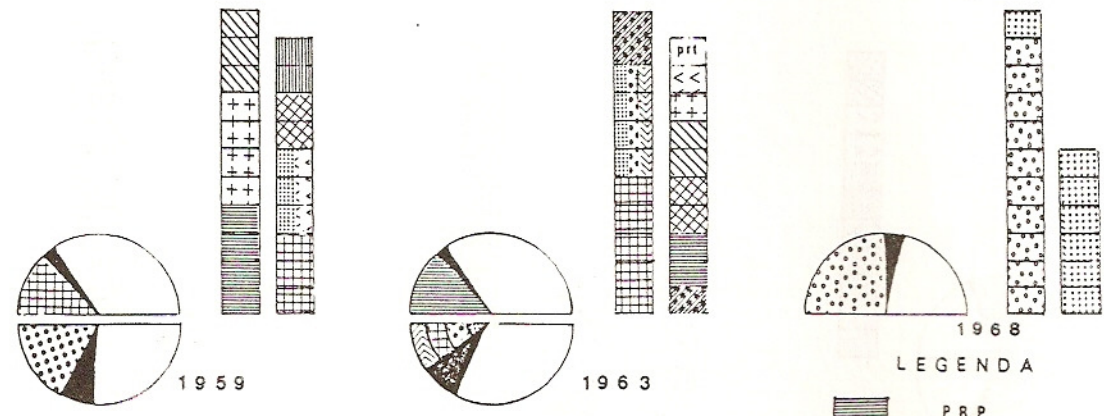
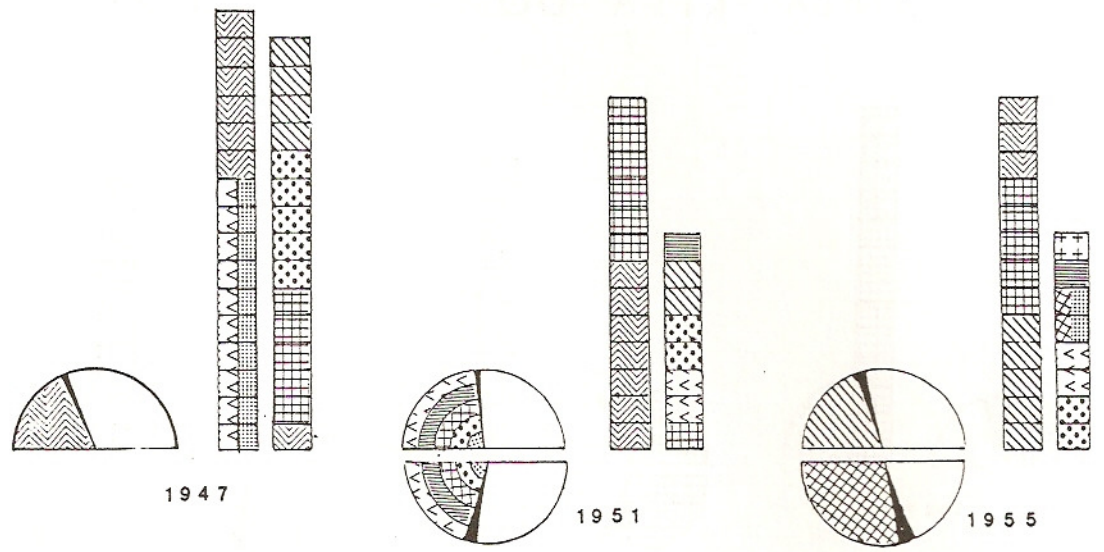
3
2
1

cadeiras municipais


















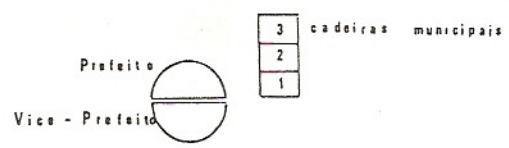
1976

RIBEIRÃO PRETO

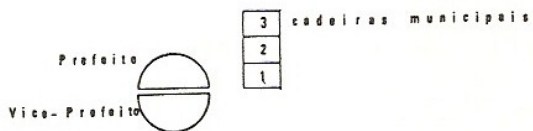
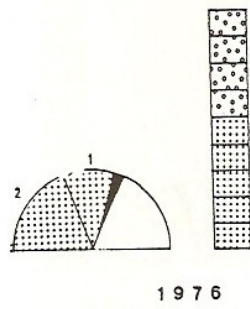
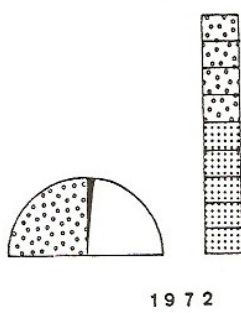
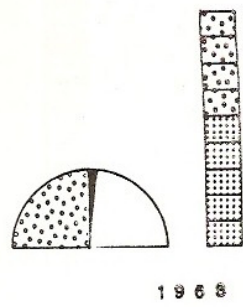
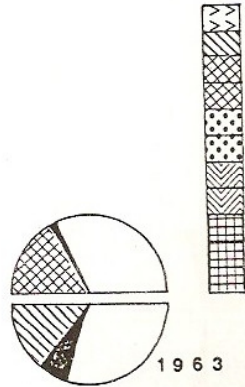
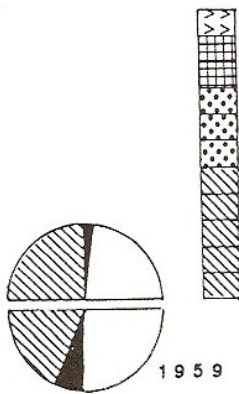
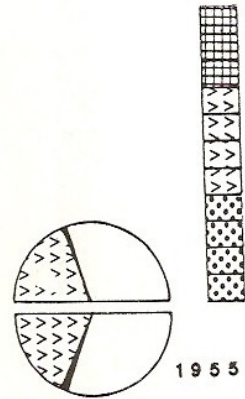
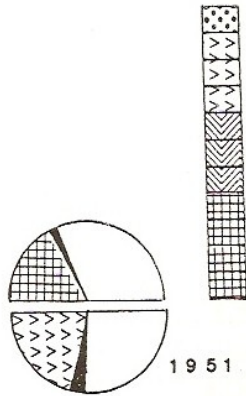
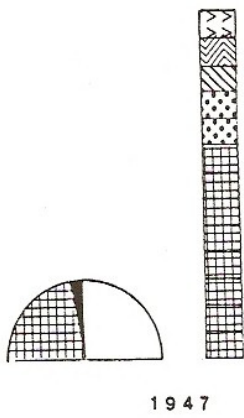


LEGENDA

-  PRP
-  PDC
-  PSP
-  PSD
-  PTB
-  MTR
-  PSB
-  PL
-  UDN
-  PR
-  PTN
-  ARENA
-  MDB
-  Brancos e Nulos
-  Legendas não Eleitas



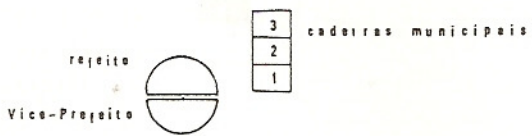
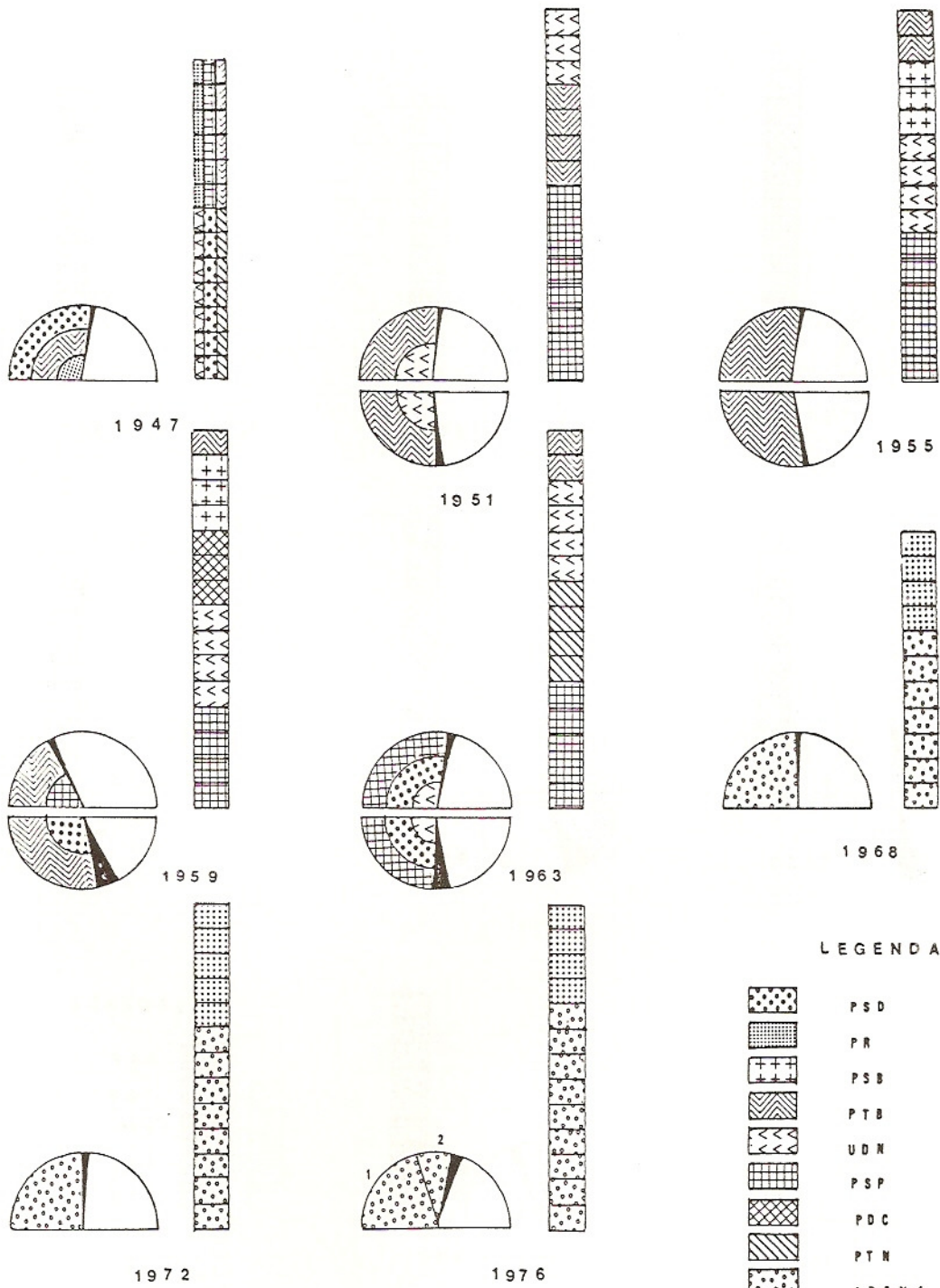
BRODOSQUI



LEGENDA

	PSP
	UDN
	PTN
	PDC
	PTB
	PSD
	ARENA
	MDB
	Brancos e Nulos
	Legendas não Eleitas

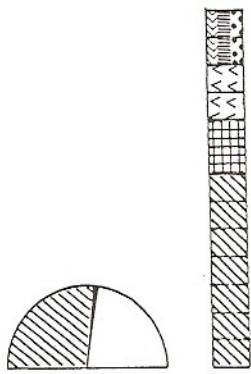
BATATAIS



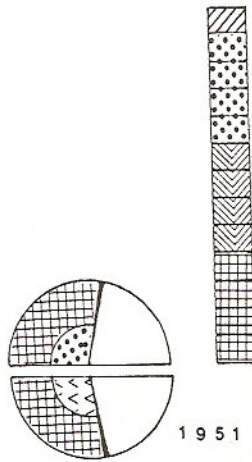
LEGENDA

- PSD
- PR
- PSB
- PTB
- UDR
- PSP
- PDC
- PTN
- ARENA
- MDB
- Brancos e Nulos
- Legendas não Eleitas

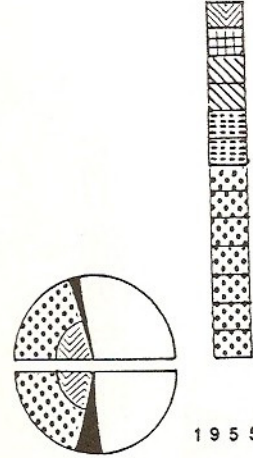
SERTÃOZINHO



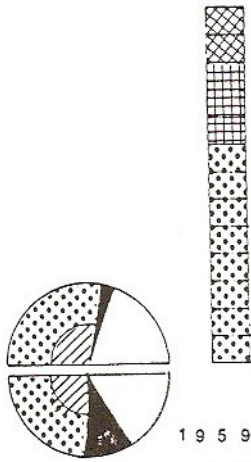
1947



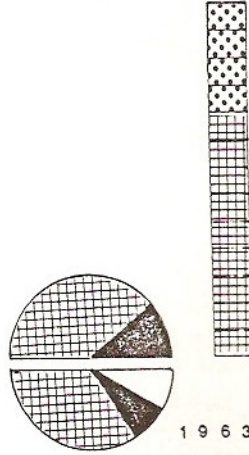
1951



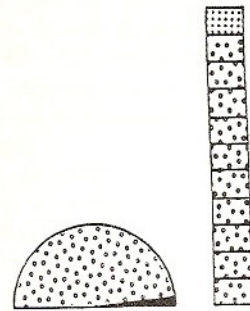
1955



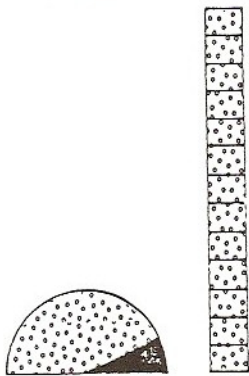
1959



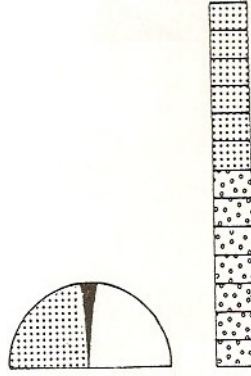
1963



1968



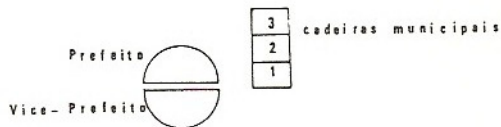
1972



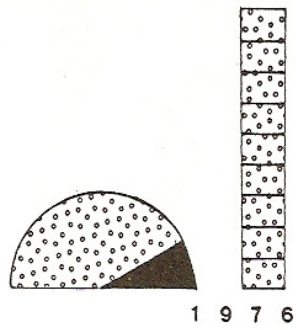
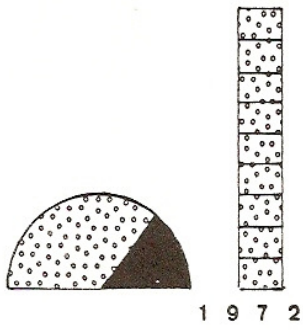
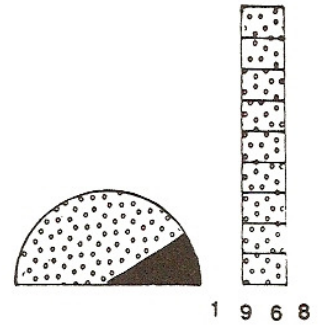
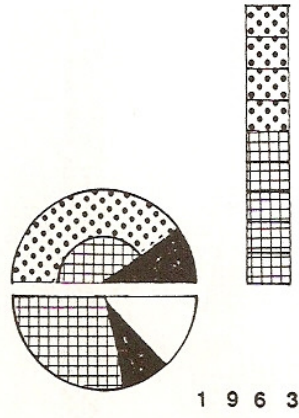
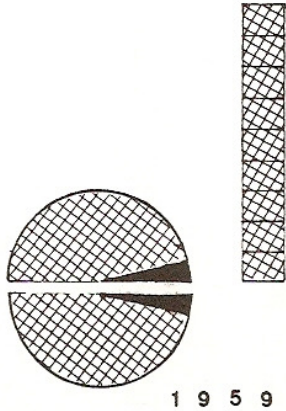
1976

LEGENDA

	UDN
	PST
	PSD
	PTN
	PTB
	PSP
	PRP
	ARENA
	MOB
	Branco e Nulos
	Legendas não Ejeitas



PRADÓPOLIS



Prefeito 

Vice-Prefeito 

3
2
1

 cadeiras municipais

LEGENDA

-  PDC
-  PSP
-  PSD
-  ARENA
-  Brancos e Nulos
-  Legendas não Eleitas